



PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA

NOTA PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

Caso do falecimento de bebé em creche de Camarate, Loures. Ausência de nexo causal entre a vacinação e a morte

Em face das várias questões suscitadas pela Comunicação Social sobre o falecimento de uma criança de 5 meses, ocorrida numa creche em Camarate, Loures, no dia 19 de Março, o Ministério Público (MP), ao abrigo do disposto no n.º 13 do artigo 86.º do Código de Processo Penal, informa que:

- Foi instaurado e está pendente nos serviços do MP da comarca de Loures o inquérito crime n.º 1397/12.5TALSB, cujo objecto é o esclarecimento das circunstâncias do referido falecimento;
- No âmbito do inquérito, o MP determinou a realização de autópsia médico-legal ao cadáver da criança, que se realizou na Delegação de Lisboa do Instituto Nacional de Medicina Legal, I.P., em 21 de Março;
- Na sequência da autópsia médico-legal, foram realizados diversos exames complementares de diagnóstico, com recurso a especialistas nacionais e estrangeiros, para determinação da causa de morte;
- Esse conjunto de intervenções periciais determinou a ausência de nexo causal entre a morte da criança e a vacinação que lhe fora administrada, designadamente, a vacinação com Rota Teq e Prevenar 13;
- Assim, perante a informação médico-legal obtida no inquérito, esclarece-se que não existiu, nem existe, qualquer relação entre aquelas duas vacinas e o falecimento da criança.

Lisboa, 18 de Abril de 2012

O Gabinete de Imprensa

Ana Lima